



Reflexões Sobre Novos Desafios da Conscienciologia

Reflexiones sobre Nuevos Desafíos de la Concienciología

Reflections on New Challenges Of Conscientiology

Leonardo Schneider

Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de propor reflexões sobre os próximos passos da Conscienciologia, notadamente nos aspectos de direcionamento dos trabalhos, de novos projetos e de seu avanço enquanto ciência. O autor constrói, ao longo do texto, um raciocínio reflexivo sobre dois momentos distintos da Conscienciologia: anterior e posterior à desoma do Prof. Waldo Vieira. Este evento foi um divisor de águas que conduziu a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI – para uma nova fase de desafios e mudanças. O autor também traz hipóteses de cenários com possibilidade de acontecer nos próximos anos, tanto de profissionalização e aprofundamento de pesquisas quanto de adaptação da comunicação para atrair mais consciências afins. Por fim, propõe campos promissores de divulgação e atuação da Conscienciologia, interlocução com outras linhas de pensamento e medidas a serem tomadas pelos pesquisadores e membros da CCCI.

Palavras-chave: Divulgação científica; formas de comunicação; interlocução.

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo proponer reflexiones sobre los próximos pasos de la Concienciología, especialmente en los aspectos de direccionamiento de los trabajos, de nuevos proyectos y de su avance como ciencia. El autor construye, en el texto, un raciocinio reflexivo sobre dos momentos distintos de la Concienciología: anterior y posterior a la desoma del Prof. Waldo Vieira. Este evento fue un divisor de aguas que ha conducido a la CCCI para una nueva fase de desafíos y cambios. El autor también trae hipótesis de escenarios con posibilidad de ocurrir en los próximos años, tanto de profesionalización y profundización de investigaciones y de adaptación de la comunicación para atraer más consciencias afines. Por último, propone campos prometedores de divulgación y actuación de la Concienciología, interlocución con otras líneas de pensamiento y medidas a ser tomadas por los investigadores y miembros de la CCCI.

Palabras clave: Divulgación científica; formas de comunicación; interlocución.

Abstract

The present work aims to propose reflections on the next steps of Conscientiology, especially in the aspects of directing the works, new projects and its advancement as science. Throughout the text, the author constructs a reflective reasoning about two distinct moments of Conscientiology: anterior and posterior to Waldo Vieira's desoma. This event marks a watershed that led the International Cosmoethical Conscientiological Community (CCCI) to a new phase of challenges and changes. The author also offers hypotheses of possible scenarios in the coming years, both professionalization and deepening of research as well as adaptation of the communication to attract more consciences. Finally, he proposes promising fields of dissemination and actuation of Conscientiology, interlocution with other lines of thought and measures to be taken by the researchers and members of the CCCI.

Keywords: *Forms of communication; interlocution; scientific dissemination.*

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente trabalho tem por objetivo propor reflexões e gerar debates sobre os desafios de direcionamento dos trabalhos, de novos projetos e do avanço da Conscienciologia enquanto ciência.

Metodologia. Este artigo foi desenvolvido com base nas vivências, diálogos e anotações pessoais do autor durante o período de 2015 a 2018, com foco na análise da CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional).

Visão Pessoal. Ele representa a visão pessoal do autor sobre o momento atual da CCCI. Alguns dados e afirmações inseridas no texto ainda carecem de levantamentos mais profundos e consulta mais detalhada a fontes disponíveis sobre a comunidade. Mesmo assim, admitindo essas fragilidades, os pontos colocados podem ser importantes para fomentar discussão mais ampla sobre o futuro da Conscienciologia enquanto ciência e meio de assistência.

Desenvolvimento. A estrutura do artigo foi dividida em 4 seções dispostas da seguinte forma: *I. Contextualização; II. Reflexões sobre Eventos da Conscienciologia; III. Intermisivistas e Socin; IV. Próximos Passos da Conscienciologia.*

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Mudanças. Após a desoma do professor Waldo Vieira, em 2015, iniciou-se fase de novos desafios. A Conscienciologia está passando por mudanças para adequar-se a esta nova realidade.

Renovação. A CCCI começa a assumir protagonismo, através de seus líderes, reagindo à ausência do proponente da Conscienciologia. Novos pesquisadores e voluntários estão chegando. Novos projetos estão sendo criados e desenvolvidos. Frente a esta transição, o autor propõe reflexão sobre as formas de comunicação da comunidade conscienciológica daqui em diante.

Priorização. Conforme a percepção deste autor, o foco principal do Prof. Waldo era agregar

intermissivistas. Publicamente, usava linguagem complexa, carregada de neologismos, claramente priorizando este público alvo. Sua imagem, reconhecida por essa minoria, servia de senha retrocognitiva para acessar informações do período intermissivo e recuperação de cons.

Investimento. Segundo VIEIRA (2013), seu papel era trabalhar com os intermissivistas, fixar o holopense científico na Conscienciologia e não permitir que fossem cometidos os mesmos erros de Allan Kardec ao fazer concessões à religião, notadamente ao cristianismo e apelo a Jesus Cristo.

Consolidação. Penso que tal estratégia foi inteligente e importante para a consolidação da Conscienciologia. O momento pedia a triagem daqueles que chegavam para compor o núcleo do grupo.

Consequência. Em contrapartida, por consequência desta forma de atuação, entendo que os conscienciólogos tornaram-se grupo reservado e com dificuldades de interlocução com outras linhas de pensamento. Noto esta condição no escasso diálogo, por exemplo, com os moradores de Foz do Iguaçu, cidade sede dos estudos e eventos da Conscienciologia.

Comunicação. Na vivência do autor, a maioria da população de Foz do Iguaçu tem visão distorcida, preconceituosa, equivocada da CCCI e são incapazes de resumir em poucas palavras o que é a Conscienciologia. Esta situação parece acontecer principalmente por 2 motivos, no meu ponto de vista:

1. Comodismo, preconceito e ignorância de comunidade composta por indivíduos imaturos, que rotulam sem buscar conhecimento por conta própria, tiram conclusões precipitadas e tomam partido com base em informações superficiais, fato verificado com habitualidade nos aglomerados humanos.

2. Conjunto de ações ineficazes de comunicação, por parte da CCCI, criando barreiras entre a Conscienciologia e a comunidade que apresenta dificuldades de compreender sequer o básico e introdutório da neociência.

Responsabilidade. Sugiro, a partir destas reflexões, focar naquilo que pode esclarecer as pessoas de Foz do Iguaçu, com linguagem coloquial, acerca dos intentos da CCCI. Muitos indivíduos, potenciais interessados nas temáticas abordadas pelas instituições conscienciocêntricas, deixam de chegar por preconceito ou ignorância.

Exemplo. A título de exemplo, no início de junho do corrente ano, iniciou-se módulo do curso Teoria e Prática Parapsíquica na ASSIPI, instituição cujo autor é voluntário e docente. Dois alunos sem qualquer conhecimento prévio sobre a Conscienciologia efetuaram a matrícula. Quando questionados sobre o motivo de sua chegada à ASSIPI, alegaram: “Sempre me interessei por esses assuntos. Se eu soubesse que a Conscienciologia estudava *essas coisas*, já teria participado de cursos há muito tempo”. Eles, assim como diversos outros, desconheciam o propósito dos estudos conscienciológicos.

Questionamentos. Frente às situações expostas, questiono:

1. Quantas conscins não participam dos cursos e eventos da Conscienciologia, mesmo demonstrando interesse por assuntos correlacionados, por não saberem exatamente do que trata a neociência?

2. Essa situação é consequência de falhas estratégicas de comunicação? Ou será que a Conscienciologia deve manter-se priorizando o trabalho com os intermissivistas?

3. O que impede a CCCI de comunicar de forma eficaz seus conteúdos, eventos e pesquisas, a fim de acessar número maior de membros ou alunos?

4. O grupo está maduro para abrir suas fronteiras? O grupo está preparado para bancar as críticas e os debates que virão, conseqüentemente, ao aumentar a interlocução com outras linhas? Existe algum tipo de insegurança?

5. O Prof. Waldo Vieira, no vídeo citado anteriormente, afirma que o erro de Allan Kardec não foi a massificação do Espiritismo em si, mas o meio utilizado para massificá-lo, através de concessões ao cristianismo e apelo à Jesus Cristo. Algum membro da CCCI, ou voluntário de Instituição Conscienciocêntrica, considera possível, no estágio atual, dada à trajetória da Conscienciologia até a presente data, acontecer concessão desta magnitude?

6. É possível promover alcance maior da Conscienciologia sem cometer os mesmos erros citados, mantendo inalteradas suas raízes, tais como o *Princípio da Descrença* e as *verdades relativas de ponta (verpons)*?

II. REFLEXÕES SOBRE EVENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Quantidade. De acordo com o ICGE (2018), ao longo do ano de 2018 estão previstas a realização de mais de 800 eventos de Conscienciologia, incluindo palestras, cursos, simpósios, dinâmicas, congressos, entre outros. Um número impressionante que evidencia o engajamento das ICs dentro de suas especialidades.

Eventos. Porém, apesar do aumento expressivo do número de eventos, este autor não observa aumento proporcional de novos alunos. A oferta cresce e a procura permanece a mesma.

Modelo. Penso que este modelo não será sustentável caso não haja aumento significativo do número de alunos. Porém, para isso, encontram-se 2 dificuldades, a meu ver:

1. **Novatos.** Aos novatos, falta comunicação mais eficiente, acessível e chamativa. Isto evidencia a falta de estratégia para acessar este público.

2. **Veteranos.** Aos veteranos, os eventos parecem ter poucas novidades. Isto indica que a Conscienciologia carece de neoverpons. E tal situação merece especial atenção e profunda reflexão.

Reflexão. Historicamente, muitas linhas do conhecimento que pararam de produzir novos conteúdos tornaram-se seitas ou religiões. Um exemplo é o Kardecismo, que, para evitar sua extinção,

afastou-se de sua proposta original, da cientificidade, recorrendo à religiosidade, ou seja, de acordo com VIEIRA (2013), o caminho mais fácil e de menor esforço.

Demanda. A Conscienciologia é ciência que aborda qualquer aspecto da vida humana. Atualmente, com a rica diversidade de especialidades e ICs, qualquer indivíduo pode se interessar pelos temas abordados na CCCI. A oferta é alta, mas, segundo minha visão, depende de comunicação profissional e adequada.

III. INTERMISSIVISTAS E SOCIN

Abertismo. A Conscienciologia possui ampla variedade de técnicas e ferramentas para prestar assistência em alto nível a qualquer consciência, intra ou extrafísica, intermissivista ou consréu.

Omissão. Em longo prazo, entendo que o foco de atrair prioritariamente intermissivistas significa omissão deficitária e seletividade sectária. Milhões de consciências podem ser beneficiadas pelas avançadas técnicas e verpons da Conscienciologia.

Raízes. Este autor considera que uma das principais preocupações e inseguranças da CCCI parece ser em abrir diálogo com outras linhas de pensamento e com a socin, pela perspectiva de banalização ou vulgarização das ideias da Conscienciologia e o afastamento de sua proposta original.

Maturidade. Porém, a CCCI apresenta indícios de maturidade para avançar, enfrentar novos desafios e criar diálogo com outras linhas sem perder suas raízes. A Conscienciologia vem sendo consolidada ao longo de décadas e suas bases tornaram-se sólidas e bem definidas. Na visão do autor, a ausência do Prof. Waldo Vieira representa a oportunidade de consolidação da neociência e de que não ocorrerão concessões baratas ou ingênuas.

Neoverpons. Pelo contrário, o diálogo com outras vertentes do conhecimento poderá incentivar os conscienciólogos a saírem de suas zonas de conforto rumo à produção das neoverpons necessárias à manutenção e expansão da Conscienciologia.

Desafios. Questiono: A CCCI possui excelência para ampliar a interlocução com outras linhas, evitando concessões desnecessárias e o comprometimento das bases da Conscienciologia? É possível ter diferentes segmentos na CCCI, de forma lúcida e madura, desenvolvendo abordagens específicas para diferentes públicos-alvo?

IV. PRÓXIMOS PASSOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Expansão. Este autor supõe que, nos próximos anos, a Conscienciologia passará, assim como as demais linhas científicas amplamente divulgadas e conhecidas mundialmente, pelos 2 movimentos a seguir:

1. **Aprofundamento.** Profissionalização de pesquisas, estruturação da metodologia científica

de pesquisa e produção contínua de estudos de ponta.

2. **Adaptação.** Adaptação de conteúdos objetivando a comunicação com número amplo de pessoas.

Medicina. Estes movimentos descritos acima acontecem, por exemplo, na Medicina. Existem eventos focados na comunidade médica (congressos, simpósios, entre outros), nos quais aqueles que não têm formação em Medicina não possuem conhecimento técnico suficiente para acompanhar e compreender os conteúdos debatidos. Em contrapartida, existem também inúmeros programas (por exemplo, Médicos Sem Fronteiras) nos quais os médicos usam linguagem acessível para conscientização sobre saúde da população em geral.

Resultado. A Medicina não perde suas raízes ao fazer isso, pois continua produzindo estudos de ponta através de seus cientistas e, paralelamente, beneficia milhões de pessoas comunicando seus mais avançados estudos de forma descomplicada, de fácil entendimento. São 2 movimentos complementares e assistenciais.

Questionamento. De que adiantaria a medicina produzir seus estudos de ponta se estes não fossem compartilhados com a população mundial? Qual seria a consequência desta omissão? O que a comunidade conscienciológica e seus representantes podem aprender a partir deste exemplo?

Campos. Os movimentos citados anteriormente, de aprofundamento e adaptação, podem ocorrer, por exemplo, nos 2 campos abaixo:

1. **Ciência convencional.** Existem diversos pesquisadores, espalhados pelo mundo, cujas pesquisas estão muito próximas de evidenciar interface com o Paradigma Consciencial. A Conscienciologia pode servir de base teórica para estruturar muitas pesquisas complexas no campo da neurociência, física quântica, fenomenologia, entre outras.

2. **Empreendedorismo.** Os jovens empreendedores da nova geração são criativos, ambiciosos e proativos. Neste meio, temas como propósito de vida, produtividade e autoconhecimento estão em alta. Este grupo pode ter abertura para temas práticos e aplicados da Conscienciologia.

Exemplos. Estão listados, a seguir, 7 exemplos, em ordem alfabética, segundo o ponto de vista do autor, de meios para os conscienciólogos acessarem ou atuarem nos campos da ciência convencional e do empreendedorismo:

1. **Cientificidade.** No dia 21 de julho 2010, o Conselho Científico da UNICIN emitiu parecer pontuando algumas percepções sobre a cientificidade na CCCI. Neste documento, foi proposto estimular o desenvolvimento da postura de cientista na comunidade conscienciológica, aumento da criticidade, sistematização e trocas pesquisísticas. Esta medida é fundamental para o avanço da Conscienciologia na criação de neoverpons, evitando ou diminuindo a dependência ou repetição *ad nauseam* dos conteúdos produzidos e registrados pelo professor Waldo Vieira.

2. **Comunicação.** Repensar as modalidades de comunicação da Conscienciologia como um

todo, buscando alcançar mais pessoas. A partir disso, além de acessar quantidade maior de intermissivistas, os *não-intermissivistas* também serão acessados e poderão usufruir das técnicas e verpons da Conscienciologia.

3. **Cursos.** As ICs poderiam elaborar cursos focados nos jovens empreendedores, espelhando-se em exemplos como *Instituto Dale Carnegie*, *Instituto Eneagrama* e *Escola Conquer*. O que esses exemplos têm em comum? (1) Todos trabalham com autoconhecimento, produtividade, alto desempenho, auto-organização; (2) Todos têm procura cada vez maior no mercado; (3) Todos usam linguagem acessível e motivadora às novas gerações; (4) Todos trazem resultados expressivos aos alunos. (5) Todos estes conteúdos poderiam ser estudados e desenvolvidos sob a perspectiva do Paradigma Consciencial, porém de forma muito mais séria e aprofundada.

4. **Debates.** No parecer citado no item 1, foi proposta também a criação de eventos específicos de debates com pesquisadores da socin. Tal iniciativa promoverá a ampliação da interlocução com outras vertentes e do esclarecimento sobre as avançadas e inovadoras propostas da Conscienciologia.

5. **TSC.** O evento *The Science of Consciousness* (TSC) reúne pesquisadores do mundo inteiro nas áreas de neurociência, filosofia, psicologia, física quântica, estados alterados de consciência, realidade, fenomenologia, entre outros. É ambiente propício para a interlocução da Conscienciologia com outras linhas. Alguns pesquisadores da CCCI têm participado anualmente deste evento e estabelecido diálogo com pesquisadores internacionais.

6. **Universidades.** O meio acadêmico é essencial, pois reúne tanto as pesquisas (interface da Conscienciologia com a ciência convencional) quanto os jovens empreendedores (público-alvo). As ICs poderiam buscar mais parcerias com universidades, tanto no desenvolvimento de pesquisas quanto na realização de cursos e eventos.

7. **Vídeos.** Gravação de vídeos curtos, em linguagem descomplicada e acessível, espelhando-se nos modelos que estão fazendo sucesso atualmente na *internet*, buscando facilitar a comunicação e acessar conscins afins aos assuntos da Conscienciologia. Os vídeos têm enorme poder de alcance e poderiam elucidar muitas dúvidas dos iniciantes nos estudos da Conscienciologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Análise. Ao longo deste artigo foi construído um raciocínio analítico, separando a Conscienciologia em 2 momentos distintos: antes e depois da dessoria do Prof. Waldo Vieira.

Debates. Foram apresentados alguns desafios a serem enfrentados neste período de transição e reflexões com o objetivo de fomentar e promover debates e a troca de ideias na CCCI. As decisões tomadas agora desencadearão profundos impactos no futuro da Conscienciologia.

Criticidade. O autor reconhece a possibilidade de falhas, equívocos ou imperfeições em suas ponderações e convida você, leitor ou leitora, a exercer o princípio da descrença, o binômio admira-

ção-discordância e a elevar ao máximo o juízo crítico na análise do conteúdo exposto neste trabalho.

Abertismo. O autor está aberto às opiniões divergentes e disponível para debater as ideias aqui apresentadas nos fóruns apropriados.

EXISTEM MUITAS CONSCIÊNCIAS PONDERANDO SOBRE O FUTURO DA CONSCIENCIOLOGIA. FAÇAMOS DISSO OPORTUNIDADE DE AMADURECIMENTO E AMPLIAÇÃO DO TRABALHO INTERASSISTENCIAL, COM LUCIDEZ, COSMOÉTICA E UNIVERSALISMO, SEMPRE PENSANDO NO MELHOR PARA A CONSCIENCIOLOGIA E NO MELHOR PARA TODOS.

REFERÊNCIAS

1. ICGE (Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística); *Agenda de Eventos da Conscienciologia*; 2018; <http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=2097>. Último acesso em 20/06/2018.
2. VIEIRA, Waldo; *Vídeo “Waldo Vieira fala sobre Allan Kardec (Completo)”*; publicado no YouTube pelo canal Consciência Lúcida; 2013; <<https://www.youtube.com/watch?v=eysqcrav2CQ&t=205s>>. Último acesso em 18/06/2018.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. TELES, Mabel; *Zéfiro – A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
2. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

Leonardo Schneider, engenheiro civil; pós-graduado em Estruturas de Concreto; MBA em Gestão da Aprendizagem; voluntário da Conscienciologia desde 2010; docente de Conscienciologia desde 2011; coordenador do Técnico-Científico da ASSIPI (Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial).

E-mail: leoschneider17@gmail.com